

Banco Fibra S.A. e empresas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2018

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Relatório da Administração Banco Fibra S.A.	7
Demonstrações contábeis	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017	16
Relatório do Comitê de auditoria	31

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Fibra Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e o seu fluxo de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas Controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado – Informação suplementar

As demonstrações individual e consolidada do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, é apresentada de forma voluntária pela Administração do Banco, como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório, sem modificação, datado de 28 de março de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

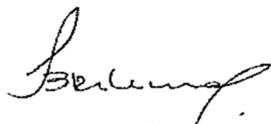
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019



Thiago Kurt Costa de Almeida Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O ano de 2018 foi marcado pelas incertezas com o resultado das eleições presidenciais e pela paralisação no setor de transporte de cargas no final do mês de maio que afetou o abastecimento e o escoamento da produção naquele período.

A atividade econômica apresentou recuperação em 2018. De acordo com o IBGE, a produção industrial apresentou expansão de 1,1% no ano, desacelerando em relação à alta de 2,5% em 2017. O destaque positivo foi o crescimento de 7,3% da produção de bens de capital. As vendas no varejo ampliado cresceram 5,0% no ano enquanto que setor de serviços apresentou retração de 0,8%. A taxa de desemprego seguiu em lenta trajetória de queda, com média de 12,3% em 2018 contra 12,7% em 2017.

A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou 2018 em 6,50% a.a. – após o Banco Central encerrar em março o ciclo de afrouxamento monetário iniciado em 2016.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 3,75% em 2018, abaixo do centro da meta de inflação de 4,5% para o ano, após registrar 2,95% em 2017. O leve aumento da inflação no período deveu-se principalmente à aceleração dos preços livres (notadamente o grupo alimentação), embora tenham permanecido em níveis confortáveis, sobretudo o núcleo de serviços.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,3 trilhões no final do ano, com elevação de 5,5% em relação ao final de 2017. Entre os recursos livres houve alta de 11,2% e entre os direcionados queda de 0,6%. O saldo das operações com instituições públicas continuou em trajetória de queda (-3,3%) enquanto que das instituições privadas (11,7%) e das estrangeiras (14,2%) apresentaram crescimento.

O resultado fiscal do setor público consolidado apresentou pequena melhora no período, com déficit primário de R\$108,3 bilhões (1,6% do PIB) ante déficit de R\$110,6 bilhões (1,7% do PIB) em 2017. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros, foi deficitário em R\$487,4 bilhões (7,1% do PIB) no ano. A Dívida Bruta do Governo Geral passou de 74,1% do PIB para 76,7% no período.

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$3,88/US\$ e registrou média de R\$3,66/US\$ ao longo de 2018, depreciação de 17,2% e 14,7%, respectivamente, em relação a 2017. A depreciação do Real pode ser explicada pelas incertezas com o resultado eleitoral e pelo cenário internacional menos favorável para os mercados emergentes.

Para 2019, as expectativas giram em torno da aprovação da Reforma da Previdência e da agenda econômica do novo governo, bem como das mudanças no cenário internacional. Esperamos que o PIB registre crescimento de 2,50% no período. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA encerre o ano entre 3,0% e 3,5%.

Resultados Dez/2018

O patrimônio líquido em dezembro de 2018 totalizou R\$ 1 bilhão. O Banco Fibra fechou o ano de 2018 com resultado líquido positivo de R\$ 13,137 milhões. Em 2017 o resultado foi um prejuízo de R\$28,673 milhões.

Em dezembro 2018 o saldo da carteira de crédito expandida foi de R\$ 3,778 bilhões, 9,81% inferior quando comparado com o saldo de dezembro de 2017. Percebemos o mercado mais aquecido em 2018, com maior concorrência nas linhas de crédito oferecidas às empresas. Isso possibilitou a redução do custo de endividamento de algumas companhias. O Banco Fibra, por sua vez, manteve-se criterioso no processo de concessão de crédito. Prezando sua rentabilidade, o banco deixou de renovar algumas operações, mantendo um spread adequado nas operações de crédito que foram renovadas.

A administração de despesas continua rígida e apresentou resultados satisfatórios em 2018. A redução mais relevante neste exercício foi a despesa de pessoal que caiu 13,66% em relação exercício anterior.

As receitas cresceram em 2018: a receita com Tarifas Bancárias e a receita com Prestação de Serviços cresceram respectivamente 57,36% e 12,88% quando comparadas com o exercício de 2017. Essas duas receitas totalizaram R\$ 36,47 milhões.

Oteve-se uma substancial melhora de PDD: a despesa com PDD foi de R\$ 86,530 milhões, queda de 26,62% quando comparada ao exercício anterior. A qualidade da carteira de crédito também melhorou, e o reflexo disso é a queda da carteira E-H que passou de 9,7% para 8,6% da carteira de crédito expandida do banco. Como consequência de todos os esforços e ações dos últimos anos, o resultado operacional bruto passou de um prejuízo de R\$ 45,521 milhões em 2017 para um lucro de R\$ 36,702 milhões em 2018.

O Banco

O saldo da carteira de crédito atacado terminou o exercício em R\$3,776 bilhões, uma queda de 10% quando comparado dezembro 2017. A nova linha de negócio "Empresas", iniciada no primeiro semestre de 2018 de maneira discreta, atingiu o saldo de R\$91 milhões. A meta para o ano de 2019 é atingir R\$ 310 milhões de carteira neste segmento.

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Banco, que mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira Agro fechou 2018 com uma leve queda de 2,05% e saldo de R\$ 1,194 bilhão. O banco Fibra continua a ser um dos principais repassadores de recursos do Funcafé do Ministério da Agricultura, estando entre os principais players Safra 2017/2018.

Captações

O estoque de captação ao final do ano de 2018 foi de R\$ 4,751 bilhões, sendo 98% desse volume originado no mercado interno. O descasamento positivo entre ativos e passivos deixam o banco em uma situação confortável: os ativos possuíam prazo médio de 196 dias e os passivos 797 dias, reforçando o conservadorismo na administração do "ALM" do Banco.

O caixa livre do Banco encerrou o exercício de 2018 em R\$ 1,170 bilhão

Em dezembro de 2018 as captações de LCAs e LCIs representavam 11,28% do saldo total captado, o saldo de DPGEs foi zerado e a participação dos Depósitos à Prazo (CDBs e LF) atingiu o volume de R\$ 3,801 bilhões, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB longos (emissões de 4, 5, 6 e 7 anos). O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. A estratégia de aumentar o número de distribuidores, pulverizar o funding e diminuir a concentração de vencimentos permanece.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “disponíveis para venda” e “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº.3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atuam de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou Dezembro de 2018 com Índice de Basileia de 13,11%.

Recursos Humanos

Ao final de dezembro de 2018, o Banco contava com 240 funcionários.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou dezembro de 2018 com as seguintes notas: Moody's Corporation B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira); Standard & Poors : B- (escala global) e br.BBB- (escala nacional); RiskBank: 8,57 com baixo risco para curto prazo (BRCP2 (-)).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE	3.285.386	3.064.532	3.285.597	3.064.573
Disponibilidades (Nota 4)	62.848	71.982	62.886	72.022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	331.832	14.160	331.832	14.160
Aplicações no Mercado Aberto	330.025	12.203	330.025	12.203
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.807	1.957	1.807	1.957
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	188.859	76.409	188.859	76.409
Carteira Própria	78.473	33.881	78.473	33.881
Vinculados a Compromissos de Recompra	692	-	692	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	109.694	39.506	109.694	39.506
Vinculados a Prestação de Garantias	-	3.022	-	3.022
Relações Interfinanceiras	40	143	40	143
Correspondentes	40	143	40	143
Relações Interdependências	-	1.159	-	1.159
Transferência Internas de Recursos	-	1.159	-	1.159
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	1.644.571	1.806.848	1.644.571	1.806.848
Setor Público	3.003	60.023	3.003	60.023
Setor Privado	1.802.345	1.901.097	1.802.345	1.901.097
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(160.777)	(154.272)	(160.777)	(154.272)
Outros Créditos	870.469	956.951	870.642	956.952
Créditos por Avais e Fianças Honrados	4.944	18.444	4.944	18.444
Carteira de Câmbio (Nota 16)	75.297	63.850	75.297	63.850
Rendas a Receber	9.138	11.146	9.138	11.146
Negociação e Intermediação de Valores	998	5.942	998	5.942
Diversos (Nota 17a)	798.076	900.786	798.249	900.787
Créditos Tributários (Nota 19b)	46.596	60.417	46.596	60.417
Diversos	751.480	840.369	751.653	840.370
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(17.984)	(43.217)	(17.984)	(43.217)
Outros Valores e Bens	186.767	136.880	186.767	136.880
Outros Valores e Bens (Nota 18a)	190.164	138.561	190.164	138.561
(-) Provisões para Desvalorizações	(5.824)	(5.742)	(5.824)	(5.742)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	2.427	4.061	2.427	4.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.214.469	3.238.841	3.217.373	3.242.198
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	1.269.492	1.236.033	1.269.492	1.236.033
Carteira Própria	816.582	416.876	816.582	416.876
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.111	3.091	10.111	3.091
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.369	1.156	6.369	1.156
Vinculados a Prestação de Garantias	436.430	814.910	436.430	814.910
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	398.836	448.356	398.836	448.356
Setor Público	100.604	59.576	100.604	59.576
Setor Privado	327.193	414.211	327.193	414.211
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(28.961)	(25.431)	(28.961)	(25.431)
Outros Créditos	1.518.107	1.540.094	1.521.011	1.543.451
Rendas a Receber	394	840	394	840
Diversos (Nota 17a)	1.520.827	1.546.403	1.523.731	1.549.760
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.029.914	1.005.319	1.031.607	1.007.094
Diversos	490.913	541.084	492.124	542.666
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(3.114)	(7.149)	(3.114)	(7.149)
Outros Valores e Bens	28.034	14.358	28.034	14.358
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	28.034	14.358	28.034	14.358
PERMANENTE	19.981	21.168	8.328	10.230
Investimentos	14.311	12.908	2.581	1.861
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	11.730	11.047	-	-
Outros Investimentos	2.581	1.861	2.581	1.861
Imobilizado de Uso	1.342	1.593	1.419	1.702
Outras Imobilizações de Uso	6.594	6.532	12.416	12.354
(-) Depreciação Acumulada	(5.252)	(4.939)	(10.997)	(10.652)
Intangível (Nota 10b)	4.328	6.667	4.328	6.667
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(13.746)	(12.027)	(13.746)	(12.027)
Outros Ativos Intangíveis	41.579	40.969	41.652	41.042
(-) Amortização Outros Intangíveis	(40.687)	(39.457)	(40.760)	(39.530)
	6.519.836	6.324.541	6.511.298	6.317.001

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE	2.005.538	3.046.884	1.997.439	3.047.068
Depósitos (Nota 12)	999.933	1.730.863	991.439	1.730.516
Depósitos à Vista	50.096	67.171	49.820	67.068
Depósitos Interfinanceiros	5.262	5.681	5.262	5.681
Depósitos a Prazo	944.575	1.658.011	936.357	1.657.767
Captações no Mercado Aberto (Nota 13)	10.769	3.079	10.769	3.079
Carteira Própria	10.769	3.079	10.769	3.079
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	497.051	706.211	497.051	706.211
Recursos de Letras Imobiliárias	173.286	220.490	173.286	220.490
Recursos de Letras do Agronegócio	323.587	485.721	323.587	485.721
Letras Financeiras	178	-	178	-
Relações Interfinanceiras	5	394	5	394
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	110	-	110
Relações com Correspondentes	5	284	5	284
Relações Interdependências	5.895	7.532	5.895	7.532
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.422	6.482	4.422	6.482
Transferências Internas de Recursos	1.473	1.050	1.473	1.050
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	285.518	425.769	285.518	425.769
Outras Instituições	285.518	425.769	285.518	425.769
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	69.404	64.561	69.404	64.561
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.404	64.561	69.404	64.561
Outras Obrigações	136.963	108.475	137.358	109.006
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	890	645	890	645
Carteira de Câmbio (Nota 16)	26.664	4.263	26.664	4.263
Fiscais e Previdenciárias	3.956	3.912	4.044	4.038
Negociação e Intermediação de Valores	5.119	80	5.119	80
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	2.897	-	2.897	-
Diversas (Nota 17b)	97.437	99.575	97.744	99.980
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.505.346	2.274.794	3.504.907	2.267.070
Depósitos (Nota 12)	2.809.064	1.712.004	2.808.625	1.704.280
Depósitos a Prazo	2.809.064	1.712.004	2.808.625	1.704.280
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	40.158	110.925	40.158	110.925
Recursos de Letras Imobiliárias	2.237	85.580	2.237	85.580
Recursos de Letras do Agronegócio	36.904	24.674	36.904	24.674
Letras Financeiras	1.017	671	1.017	671
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	25.327	7.574	25.327	7.574
Outras Instituições	25.327	7.574	25.327	7.574
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	110.993	41.608	110.993	41.608
Instrumentos Financeiros Derivativos	110.993	41.608	110.993	41.608
Outras Obrigações	519.804	402.683	519.804	402.683
Fiscais e Previdenciárias	44.477	24.998	44.477	24.998
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	89.120	-	89.120	-
Diversas (Nota 17b)	386.207	377.685	386.207	377.685
Resultados de Exercícios Futuros	8.946	11.383	8.946	11.383
Resultados de Exercícios Futuros	8.946	11.383	8.946	11.383
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.000.006	991.480	1.000.006	991.480
Capital Social	2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
De Domiciliados no País	2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de Capital	5.666	5.287	5.666	5.287
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.951)	(2.961)	(7.951)	(2.961)
Prejuízos acumulados	(1.122.597)	(1.135.734)	(1.122.597)	(1.135.734)
	6.519.836	6.324.541	6.511.298	6.317.001

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado		
	2º Semestre 2018	2018	2017	2018	2017
Receitas da Intermediação Financeira	401.056	762.503	849.158	762.503	849.158
Operações de Crédito	221.793	449.788	516.819	449.788	516.819
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	62.982	211.647	225.541	211.647	225.541
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	106.827	70.518	91.468	70.518	91.468
Resultado de Operações de Câmbio	7.880	28.976	15.330	28.976	15.330
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	1.574	1.574	-	1.574	-
Despesas da Intermediação Financeira	(262.021)	(619.360)	(735.934)	(618.844)	(735.270)
Operações de Captação de Mercado	(209.432)	(407.786)	(526.815)	(407.270)	(526.151)
Operações de Empréstimos e Repasses	(21.476)	(125.044)	(91.195)	(125.044)	(91.195)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9b)	(31.113)	(86.530)	(117.924)	(86.530)	(117.924)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	139.035	143.143	113.224	143.659	113.888
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(77.113)	(106.702)	(157.185)	(106.957)	(159.409)
Receitas de Prestação de Serviços	15.568	32.302	28.886	33.036	29.265
Receitas de Tarifas Bancárias	1.906	3.440	2.186	3.440	2.186
Resultado de Participações em Controladas (Nota 10a)	315	684	2.717	-	-
Despesas de Pessoal	(53.057)	(90.414)	(104.731)	(90.438)	(104.744)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17c)	(29.931)	(54.131)	(48.726)	(54.472)	(48.807)
Despesas Tributárias	(10.913)	(15.059)	(11.886)	(15.172)	(11.964)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17d)	14.921	44.845	113.220	45.022	113.523
Outras Despesas Operacionais (Nota 17e)	(15.922)	(28.369)	(138.851)	(28.373)	(138.868)
Resultado Operacional	61.922	36.441	(43.961)	36.702	(45.521)
Resultado não Operacional (Nota 17f)	90	437	812	437	812
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	62.012	36.878	(43.149)	37.139	(44.709)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a)	(33.387)	(23.741)	14.476	(24.002)	16.036
Provisão para Imposto de Renda	(8.077)	(8.077)	(3.166)	(8.200)	(3.316)
Provisão para Contribuição Social	(5.851)	(5.851)	(2.131)	(5.906)	(2.196)
Ativo Fiscal Diferido	(19.459)	(9.813)	19.773	(9.896)	21.548
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	28.625	13.137	(28.673)	13.137	(28.673)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 e 2018***(Em milhares de Reais)*

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.119.888	4.325	(5.254)	(1.107.061)	1.011.898
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	2.293	-	2.293
Aumento de Capital (Nota 22a)	5.000	-	-	-	5.000
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	962	-	-	962
Prejuízo no Exercício	-	-	-	(28.673)	(28.673)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.124.888	5.287	(2.961)	(1.135.734)	991.480
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.124.888	5.287	(2.961)	(1.135.734)	991.480
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	(4.990)	-	(4.990)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	379	-	-	379
Lucro no Exercício	-	-	-	13.137	13.137
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.124.888	5.666	(7.951)	(1.122.597)	1.000.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre 2018	2018	2017	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	80.023	113.340	77.478	114.137	78.451
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	28.625	13.137	(28.673)	13.137	(28.673)
Ajustes ao Resultado:	51.398	100.203	106.151	101.000	107.124
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(652)	641	1.634	641	1.634
Depreciação e Amortização	1.414	3.524	8.121	3.554	8.152
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(315)	(684)	(2.717)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	31.113	86.530	117.924	86.530	117.924
Tributos Diferidos	19.459	9.813	(19.773)	9.896	(21.548)
Atualização de Títulos Patrimoniais	379	379	962	379	962
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	65.104	198.808	(295.041)	196.051	(295.660)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.186	1.956	1.004	(1)	1.005
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(24.666)	(76.671)	(116.151)	(76.671)	(116.151)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	2.546	(764)	(12.212)	(764)	(12.212)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(49.488)	125.267	371.616	125.267	371.616
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(239.339)	34.452	(87.469)	34.650	(86.588)
(Redução) Aumento em Depósitos	191.180	366.130	(90.934)	365.268	(92.196)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(48.657)	7.690	(70.579)	7.690	(70.579)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	3.736	(279.927)	(303.197)	(279.927)	(303.197)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	167.695	(122.498)	65.528	(122.498)	65.528
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	52.513	145.610	(55.213)	145.474	(55.452)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(602)	(2.437)	2.566	(2.437)	2.566
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	145.127	312.148	(217.563)	310.188	(217.209)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(1.562)	(1.654)	(791)	(1.652)	(1.157)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(312)	(308)	46	(306)	45
(Aquisição) Alienação de Investimento	(720)	(720)	(598)	(720)	(962)
(Aquisição) Alienação de Intangível	(530)	(626)	(239)	(626)	(240)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	-	-	5.000	-	5.000
Aumento (Redução) de Capital	-	-	5.000	-	5.000
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	143.565	310.494	(213.354)	308.536	(213.366)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	251.115	84.186	299.496	86.182	299.548
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	394.680	394.680	86.142	394.718	86.182
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	143.565	310.494	(213.354)	308.536	(213.366)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Composição do Valor Adicionado	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	143.143	100,6%	113.224	154,1%	143.659	100,6%	113.888	158,2%
Receita de Prestação de Serviços	32.302	22,7%	28.886	39,3%	33.036	23,1%	29.265	40,6%
Receita de Tarifas Bancárias	3.440	2,4%	2.186	3,0%	3.440	2,4%	2.186	3,0%
Outras	(36.534)	-25,7%	(70.828)	-96,4%	(37.386)	-26,1%	(73.340)	-101,8%
Total	142.351	100,0%	73.468	100,0%	142.749	100,0%	71.999	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	79.062	55,5%	93.737	127,5%	79.087	55,4%	93.749	130,3%
Proventos	64.085	45,0%	78.230	106,3%	64.106	44,9%	78.242	108,7%
Benefícios	10.534	7,4%	10.560	14,4%	10.538	7,4%	10.560	14,7%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	4.046	2,8%	4.310	5,9%	4.046	2,8%	4.310	6,0%
Outros	397	0,3%	637	0,9%	397	0,3%	637	0,9%
Remuneração do Governo	50.152	35,3%	8.404	11,5%	50.525	35,4%	6.923	9,5%
Despesas Tributárias	15.059	10,6%	11.886	16,2%	15.172	10,6%	11.964	16,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	23.741	16,7%	(14.476)	-19,7%	24.002	16,8%	(16.036)	-22,3%
INSS	11.352	8,0%	10.994	15,0%	11.351	8,0%	10.995	15,3%
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	13.137	9,2%	(28.673)	-39,0%	13.137	9,2%	(28.673)	-39,8%
Total	142.351	100,0%	73.468	100,0%	142.749	100,0%	71.999	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

A estratégia do passado de descontinuar as operações de Varejo, teve como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado, onde acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco Fibra e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco Fibra e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco Fibra a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2019.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil – Bacen substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- a) CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- e) CPC 04 - Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- f) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- g) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- h) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- i) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- j) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- k) CPC 27 - Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- l) CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins (**Notas 4 e 5**).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do Bacen, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (**Nota 6**).

g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Fianças Prestadas

• **Operações de Crédito e Outros Créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

• **Fianças Prestadas** - A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9a e 9b**).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (**Nota 18a**).

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 18b**).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen (**Notas 10a e 11**).

l. Imobilizado e Intangível

i. Imobilizado: A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20%; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10%;

ii. Intangível: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20% a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (**Nota 10b**).

Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução nº 3.566/08:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

A Lei nº 13.169/15 (conversão da MP 675/15) majorou em 5% a alíquota da contribuição social sobre o lucro para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018. Dessa forma, com base em nosso estudo técnico de realização dos créditos tributários, performamos o incremento de 5% sobre o crédito tributário calculado sobre as bases temporárias projetadas como dedução na base de cálculo da contribuição social até dezembro de 2018.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (**Nota 20**).

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Provisões para riscos:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- **Passivos contingentes:** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

- **Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal;

- **Depósitos judiciais:** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Disponibilidades	62.848	71.982	62.886	72.022
Moeda Nacional	82	266	120	306
Moeda Estrangeira	62.766	71.716	62.766	71.716

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Aplicações no Mercado Aberto	330.025	12.203
Posição Bancada	330.025	12.203
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100.025	6.503
Letras do Tesouro Nacional - LTN	230.000	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	5.700
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.807	1.957
Total	331.832	14.160

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado									
	2018					2017				
	Abertura por Vencimento									
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva
Títulos Públicos	-	1.925	1.403	120.697	616.224	499.493	1.239.742	826.362	1.180.444	1.179.123
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	1.403	120.697	616.224	410.966	1.149.290	735.910	1.180.444	1.179.123
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.403	120.697	616.224	410.860	1.149.184	735.805	1.180.444	1.179.123
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	106	106	105	-	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	1.925	-	-	-	88.527	90.452	90.452	-	-
Euronotes e "Commercial Paper"	-	1.925	-	-	-	88.527	90.452	90.452	-	-
Títulos Privados	-	21.541	54.296	-	3.693	-	79.530	79.530	73.139	73.139
Títulos Disponíveis para Venda	-	21.541	54.296	-	3.693	-	79.530	79.530	73.139	73.139
Certificado de Produto Rural - CPR ⁽¹⁾	-	863	54.296	-	-	-	55.159	55.159	6.510	6.510
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI ⁽²⁾	-	20.678	-	-	-	-	20.678	20.678	27.371	27.371
Debêntures	-	-	-	-	3.693	-	3.693	3.693	39.258	39.258
Cotas de Fundos de Investimentos ⁽³⁾	23.016	-	-	-	-	-	23.016	23.016	18.188	18.188
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	10.222	99.472	6.369	-	-	116.063	99.013	40.662	48.083
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	2	5.245	54	-	-	5.301	4.026	964	442
Opções e "Non Deliverable Forward"- NDF	-	10.220	94.227	6.315	-	-	110.762	94.987	39.698	47.641
Total da Carteira Ativa	23.016	33.688	155.171	127.066	619.917	499.493	1.458.351	1.027.921	1.312.442	1.318.542
Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	188.859	104.447	76.409	84.110
Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	1.269.492	923.474	1.236.033	1.234.432

⁽¹⁾ O provisionamento sobre o saldo do Certificado de Produto Rural - CPR está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 96 (R\$ 418 em 2017).

⁽²⁾ A partir do 2º semestre de 2017, o Certificado de Recebimento Imobiliário - CRI passou a ser provisionado e registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 2.067 (2.737 em 2017).

⁽³⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes câmara de compensação e Liquidação.

Para as categorias "Títulos disponíveis para venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos e Títulos Privados: Cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;

SWAP e "Non Deliverable Forward" (NDF): Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco não apresentava títulos classificados como "Negociação".

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um crédito no montante de R\$ 363 (crédito de R\$ 792 em 2017), líquidos dos efeitos tributários.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2018				2017			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X PRE	50.796	53.759	52.584	1.175	-	-	-	-
CDI X DOLAR	56.946	58.451	56.275	2.176	-	-	-	-
DOLAR X CDI	17.000	26.833	25.216	1.617	17.000	19.037	18.142	895
DOLAR X DOLAR	11.462	12.645	12.314	331	5.000	5.098	5.028	70
DOLAR X PRE	832.609	863.815	809.036	54.779	1.417.605	1.441.034	1.422.223	18.811
PRE X DOLAR	2.084.191	2.097.209	2.042.720	54.489	355.015	357.784	353.219	4.565
PRE X EURO	-	-	-	-	1.370	1.377	1.371	6
REAL X PRE	-	-	-	-	441	445	441	4
Outros Indexadores	209.019	1.496	-	1.496	1.016.696	16.311	-	16.311
Valor Total	3.262.023	3.114.208	2.998.145	116.063	2.813.127	1.841.086	1.800.424	40.662

Valores a receber calculados pela curva das operações

99.013

50.294

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2018				2017			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X DOLAR	112.272	116.320	119.649	(3.329)	106.226	111.237	114.153	(2.916)
CDI X LIBOR 6M	-	-	-	-	49.617	53.737	53.827	(90)
DOLAR X PRE	2.064.212	2.025.006	2.070.187	(45.181)	751.398	750.882	767.416	(16.534)
PRE X CDI	11.000	11.254	11.388	(134)	-	-	-	-
PRE X DOLAR	2.666.171	2.660.085	2.676.031	(15.946)	640.333	641.835	651.353	(9.518)
PRE X EURO	-	-	-	-	1.146	1.151	1.165	(14)
Outros Indexadores ⁽¹⁾	281.194	-	115.807	(115.807)	1.049.400	-	77.097	(77.097)
Valor Total	5.134.849	4.812.665	4.993.062	(180.397)	2.598.120	1.558.842	1.665.011	(106.169)

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(65.799)

(48.440)

⁽¹⁾ Inclui a marcação do objeto de hedge.

Em 31 de dezembro de 2018, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 70.518 (R\$ 91.468 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na B3, montam R\$ 8.398.683, sendo R\$ 1.811 "Swap" de liquidação diária (R\$ 5.417.020 em 2017, sendo R\$ 5.773 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2018, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 333.350 (R\$ 410.932 em 2017).

c. Instrumentos Financeiros Derivativos - contratos de futuros

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2018		2017	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Commodities	11.551	27.606	65.888	121.477
DDI	1.316.422	1.441.492	167.060	1.085.949
DI	2.783.367	329.404	2.545.659	3.655
DOLAR	1.543.019	9.883	-	738.022
EURO	-	17	-	799
IPCA	553.644	-	77.221	-
Total de Valor de Referência	6.208.003	1.808.402	2.855.828	1.949.902

d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2018 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DDI, DI e DAP (Instrumentos), cujo valor de mercado é de R\$ 2.342.518 (R\$ 1.403.445 em 2017).

O valor de mercado das operações de Captação e Operações de Crédito classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 2.180.799 (R\$ 1.324.826 em 2017).

O resultado da marcação a mercado da estrutura designada como "hedge" de fluxo de caixa está contabilizado no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 8.314 (débito de R\$ 3.752 em 2017), líquidos dos efeitos tributários.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Gestão de Risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2018 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						
	2018			2017			
	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Operação de Crédito ⁽¹⁾
Fluxo de Caixa	2.342.518		2.180.799	1.403.445		1.303.993	20.833
DDI	-	-	-	(24.616)	92	-	20.833
DI	1.788.844	513	1.690.864	1.351.540	870	1.234.934	-
DAP	553.674	1.129	489.935	76.521	1.276	69.059	-

(1) Posição referente ao 2º semestre de 2017.

7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

Atendendo às requisições da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n.º 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações, Controles Internos e Segurança da Informação que coordena o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Socioambiental. A integração dos riscos é observada no Comitê de Gestão de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da Instituição.

O Plano de Capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao Comitê de Gestão de Riscos e ao Conselho de Administração.

a. Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da Instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricas dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do Risco de Crédito – Rating

Entende-se por Rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições atuais de pagamento de cada tomador e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b) Riscos de Mercado

O risco de mercado reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área Comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a Tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (funding) necessários, administrando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de Negociação e Bancária é realizada conforme critérios da Resolução n.º 4.557/17.

• **Carteira de Negociação:** Contém instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação: destinados a revenda, obtenção de benefício do movimento efetivo de preço, realização de arbitragem.

• **Carteira Bancária:** Contém instrumentos financeiros que não são classificados na carteira de negociação: ativos, passivos ou derivativos estruturais relacionados a atividades de concessão de crédito e de oferecer soluções financeiras aos clientes.

Definição, aprovação, monitoramento de limites e atuação em caso de rupturas de limite são realizados, para ambas as carteiras, conforme políticas específicas.

c) Riscos de Liquidez

O risco de liquidez decorre do descasamento de prazos, indexadores e moedas entre os fluxos de caixa ativos e passivos da instituição, impactando a capacidade da instituição de honrar compromissos de pagamento.

Os controles de risco de liquidez visam identificar impactos na liquidez da instituição em cenários adversos considerando fatores internos e externos através de ferramentas de aplicação de cenários de stress, controle de esgotamento de caixa, reserva mínima de liquidez e elaboração de Plano de Contingência de Risco de Liquidez.

d) Risco Socioambiental

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ao final da avaliação, a área de Compliance estabelece um Rating Socioambiental para cada cliente. O Rating Socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra.

e) Risco Operacional

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao gerenciamento do Risco Operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem, e os riscos estratégicos ou de negócios.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Plano de Continuidade de Negócios (PCN)

A estrutura adotada no Plano de Continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de Crédito e Outros Créditos**a. Composição das Operações**

	Fibra Consolidado			
	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	2.705.628	73,16%	3.252.994	79,03%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.284.443	61,77%	2.675.579	65,01%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	1.748	0,05%	5.465	0,13%
Carteira de Veículos	-	0,00%	165	0,00%
Repasses - Resolução nº 3.844/10	222.781	6,02%	301.659	7,33%
Compropr	-	0,00%	37.989	0,92%
Comercialização - Agricultura	196.656	5,32%	232.137	5,64%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE ⁽¹⁾	48.464	1,31%	57.480	1,40%
Outros Créditos	162.574	4,40%	33.872	0,83%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	2.916.666	78,87%	3.344.346	81,26%
Fianças e Garantias Prestadas	781.461	21,13%	771.462	18,74%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	3.698.127	100,00%	4.115.808	100,00%

⁽¹⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.474.874	39,88%	1.477.602	35,89%
Comércio	1.015.646	27,46%	1.340.371	32,57%
Serviços	452.821	12,25%	394.717	9,59%
Rurais	94.143	2,55%	148.276	3,60%
Habitação	139.587	3,77%	174.736	4,25%
Setor Público	103.607	2,80%	119.599	2,91%
Intermediários Financeiros	171.762	4,65%	149.348	3,63%
Pessoas Físicas	245.687	6,64%	311.159	7,56%
Total da Carteira	3.698.127	100,00%	4.115.808	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2018		2017		2018		2017	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	129.452	3,50%	86.916	2,11%	129.452	3,89%	86.916	2,82%
2º ao 10º Maiores Devedores	722.358	19,53%	588.336	14,29%	707.228	21,26%	572.160	18,56%
11º ao 20º Maiores Devedores	743.719	20,11%	784.558	19,06%	643.144	19,33%	701.269	22,75%
21º ao 50º Maiores Devedores	825.539	22,32%	993.063	24,13%	731.785	22,00%	863.131	28,00%
51º ao 100º Maiores Devedores	673.536	18,21%	839.572	20,40%	589.443	17,72%	723.397	23,47%
Demais Devedores	603.523	16,33%	823.363	20,00%	525.446	15,80%	435.621	4,40%
Total da Carteira	3.698.127	100,00%	4.115.808	99,99%	3.326.498	100,00%	3.082.494	100,00%

d. Abertura por prazo

	Fibra Consolidado			
	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas ⁽¹⁾	216.834	5,86%	248.111	6,03%
Vencer até 30 dias	531.456	14,37%	752.640	18,29%
Vencer de 31 a 60 dias	442.733	11,97%	496.385	12,06%
Vencer de 61 a 90 dias	340.541	9,21%	287.935	7,00%
Vencer de 91 a 180 dias	868.677	23,49%	865.263	21,02%
Vencer de 181 a 360 dias	854.378	23,10%	956.658	23,24%
Vencer acima de 360 dias	443.508	12,00%	508.816	12,36%
Total da Carteira	3.698.127	100,00%	4.115.808	100,00%

⁽¹⁾Inclui operação no montante de R\$ 61.802 que, subsequentemente ao fechamento do Balanço de dez/18, em jan/19, foi reestruturada, de forma que o saldo que se encontrava com status de vencido passou para a vencer. 84,37% do saldo devedor da referida operação foi liquidado com a dação em pagamento deste crédito na subscrição e integralização de debêntures simples, não conversíveis em ações. O saldo devedor remanescente foi alongado e reestruturado.

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco:

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Consolidado 2018						Total das Operações	Total das Provisões
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Provisões			
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas				
AA	0,0%	972.146	880	-	-	-	972.146	880	
A	0,5%	526.917	3.009	-	-	-	526.917	3.009	
B	1,0%	969.381	10.285	19	3.134	32	972.534	10.317	
C	3,0%	59.410	1.782	3.346	10.949	429	73.705	2.211	
D	10,0%	59.729	5.973	5.383	56.636	6.202	121.748	12.175	
E	30,0%	846	254	16.708	143	5.055	17.697	5.309	
F	50,0%	4.890	2.445	18.891	8.635	15.458	32.416	17.903	
G	70,0%	5.362	3.754	150.552	6.293	115.819	162.207	119.573	
H	100,0%	1.046	1.046	21.935	14.315	36.250	37.296	37.296	
Subtotal		2.599.727	29.428	216.834	100.105	179.245	2.916.666	208.673	
Fianças		781.461	912	-	-	-	781.461	912	
Total da Carteira		3.381.188	30.340	216.834	100.105	179.245	3.698.127	209.585	
% da Carteira		91,43%		5,86%		2,71%	100%		
Total em 2017		3.701.934	82.883	248.111	165.763	145.729	4.115.808	228.612	
% da Carteira		89,94%		6,03%		4,03%	100%		

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2018 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Saldo Inicial	231.767	170.357
Baixas contra provisão	(106.549)	(56.514)
Provisão constituída no exercício	86.530	117.924
Saldo Final	211.748	231.767

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2018, os saldos das provisões para operações de crédito, outros créditos, títulos privados vencidos "CRI e CRA", avais e fianças são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 189.738 (R\$ 179.703 em 2017), provisão para outros créditos no montante de R\$ 21.098 (R\$ 50.366 em 2017), sendo R\$ 18.935 para outros créditos (R\$ 47.211 em 2017) e R\$ 2.163 para títulos privados (R\$ 3.155 em 2017). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 912 (R\$ 1.698 em 2017).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 322.082 (R\$ 638.635 em 2017).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 72.973 (R\$ 47.207 em 2017).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

No exercício de 2018 foram cedidos, sem retenção de riscos, para empresa financeira, créditos da carteira de atacado no montante de R\$ 55.131. Esta operação gerou um resultado de R\$ 1.574.

d. Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921/17 do CMN.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2018	Resultado no exercício	2017	Resultado no exercício
Operações Vinculadas Ativas	7.012	2.218	56.796	7.631
Operação de Crédito	7.012	2.218	56.796	7.631
Recursos Captados - CDB	7.013	(2.201)	56.782	(7.733)
CDB Vinculado	7.013	(2.201)	56.782	(7.733)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas		17		(102)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as operações encontravam-se adimplentes.

10. Investimentos

a. Participações em Controladas

Empresas	Banco Fibra 2018				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro no exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	10.082	552	10.082	552
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	934	37	934	37
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	714	95	714	95
Total		11.730	684	11.730	684

Empresas	Banco Fibra 2017				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro no exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.530	2.530	9.530	2.530
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	898	34	898	34
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	619	153	619	153
Total		11.047	2.717	11.047	2.717

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no exercício:

	Banco Fibra			
	Saldo Residual em 31/12/2017	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2018
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	1.512	610	(1.230)	892
Software Validata	5.155	-	(1.719)	3.436
Total	6.667	610	(2.949)	4.328

	Banco Fibra			
	Saldo Residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2017
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	6.872	241	(5.601)	1.512
Software Validata	6.873	-	(1.718)	5.155
Total	13.745	241	(7.319)	6.667

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 31).

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram baixas por impairment.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do Bacen, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício foi de R\$ 2.271 (R\$ 1.275 em 2017).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

	2018			2017
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Ativo				
Disponibilidades	-	3.922	3.922	3.460
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	90.452	90.452	-
Operações de Crédito	514.873	2.984	517.857	680.413
Outros Créditos	-	141.234	141.234	-
Total Ativo	514.873	238.592	753.465	683.873
Passivo				
Depósitos à Vista	-	3.144	3.144	779
Depósitos a Prazo	542.477	13.642	556.119	573.588
Outras Obrigações	-	92.017	92.017	-
Patrimônio Líquido	98.867	3.318	102.185	109.506
Total Passivo	641.344	112.121	753.465	683.873

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2018, foi de R\$ 43.946 (R\$ 41.649 em 2017). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, registrada em "Outras Receitas/Despesas Operacionais" no Banco Fibra, foi de R\$ 8.618 (R\$ 1.288 em 2017).

12. Depósitos

	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (¹)	Total	Depósitos à Vista e Outros	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total
Prazos de Vencimento								
Sem vencimento	50.096	-	-	50.096	49.820	-	-	49.820
Até 30 dias	-	3.246	191.395	194.641	-	3.247	191.396	194.643
de 31 a 60 dias	-	2.016	79.564	81.580	-	2.015	72.482	74.497
de 61 a 90 dias	-	-	86.717	86.717	-	-	86.717	86.717
de 91 a 120 dias	-	-	45.625	45.625	-	-	45.625	45.625
de 121 a 180 dias	-	-	76.654	76.654	-	-	76.654	76.654
de 181 a 360 dias	-	-	464.620	464.620	-	-	463.483	463.483
Acima de 360 dias	-	-	2.809.064	2.809.064	-	-	2.808.625	2.808.625
Total em 31/12/2018	50.096	5.262	3.753.639	3.808.997	49.820	5.262	3.744.982	3.800.064
Total em 31/12/2017	67.171	5.681	3.370.015	3.442.867	67.068	5.681	3.362.047	3.434.796

⁽¹⁾ Contém R\$ 3.144 (R\$ 779 em 2017) de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

⁽²⁾ Contém R\$ 13.641 (R\$ 11.224 em 2017) de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 10.769 (R\$ 3.079 em 2017).

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se à emissão de letras imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), financeiras (LF). Os recursos são captados indexados a CDI e taxa pré, para LCI as taxas variam de 88% a 100%, LCA que variam de 84% a 102% e LF 100% a 119% da rentabilidade da taxa.

Obrigações por Emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2017
	2018							
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
LCI ⁽¹⁾	27.180	55.454	30.329	109	35.980	24.234	2.237	175.523
LCA ⁽¹⁾	81.160	10.470	15.688	34.783	73.446	108.040	36.904	360.491
LF	178	-	-	-	-	-	1.017	1.195
Total	108.518	65.924	46.017	34.892	109.426	132.274	40.158	537.209
								817.131

⁽¹⁾ As operações de LCI e LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

Obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé no montante de R\$ 310.845 (R\$ 433.343 em 2017) corrigidos, principalmente, pela Selic ou juros pré-fixado de 3,9% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2017
	2018							
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Repasses no país	23.546	43.671	21.154	-	102.025	95.122	25.327	310.845
Funcafé	23.546	43.671	21.154	-	102.025	95.122	25.327	310.845
Total	23.546	43.671	21.154	-	102.025	95.122	25.327	433.343

16. Carteira de Câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Ativo		
Câmbio Comprado a Liquidar	67.623	59.780
Direitos sobre Vendas de Câmbio	6.329	-
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	(571)	-
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	1.916	4.070
	75.297	63.850
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	6.297	-
Obrigações por Compra de Câmbio	66.915	57.673
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(46.548)	(53.410)
	26.664	4.263

17. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.076.510	1.065.736	1.078.203	1.067.511
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	554.675	481.809	554.845	481.989
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	630.110	833.416	630.110	833.416
Impostos a Compensar	47.563	56.210	48.775	57.613
Outros	10.045	10.018	10.047	10.018
Total	2.318.903	2.447.189	2.321.980	2.450.547

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 472.482 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 817.987 em 2017).

b. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões para Pagamentos a Efetuar	25.253	24.859	25.253	24.859
Provisão para Fianças Prestadas ⁽¹⁾	912	1.698	912	1.698
Provisões para Passivos Contingentes ⁽²⁾	456.808	449.023	457.115	449.429
Outras	671	1.680	671	1.679
Total	483.644	477.260	483.951	477.665

⁽¹⁾ Neste grupo, a partir de 2017.⁽²⁾ Refere-se substancialmente ao PIS e COFINS.**c. Outras Despesas Administrativas**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	19.816	12.873	20.120	12.917
Despesas de Comunicação	3.046	2.940	3.047	2.940
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	5.915	3.948	5.916	3.950
Despesas de Processamento de Dados	8.809	9.236	8.809	9.236
Despesas de Amortização	2.965	7.492	2.965	7.492
Despesas de Serviços Terceiros	1.001	1.312	1.001	1.312
Despesas de Aluguéis	3.022	3.304	3.022	3.304
Despesas de Viagens	937	1.188	939	1.188
Despesas de Depreciação	559	629	589	660
Despesas de Transporte	386	427	386	427
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	1.209	679	1.209	679
Impostos e Taxas	829	1.046	833	1.049
Outras Despesas Administrativas	5.637	3.652	5.636	3.653
Total	54.131	48.726	54.472	48.807

d. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Atualização Monetária	20.474	30.556	20.535	30.693
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	3.352	13.950	3.449	14.097
Reversão de Provisões Fiscais	786	3.480	786	3.480
Varição Cambial	17.607	61.520	17.607	61.520
Outras	2.626	3.714	2.645	3.733
Total	44.845	113.220	45.022	113.523

e. Outras Despesas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custas Processuais	3.302	2.954	3.301	2.957
Despesas de Atualização Monetária	14.957	22.941	14.957	22.941
Despesas de Contingências Cíveis	5.189	4.219	5.195	4.219
Despesas de Fiança	14	2.334	14	2.334
Despesas Indedutíveis	330	1.341	330	1.341
Varição Cambial	1.760	98.186	1.760	98.186
Outros	2.817	6.876	2.816	6.890
Total	28.369	138.851	28.373	138.868

f. Resultado não Operacional

Totaliza R\$ 437 (R\$ 812 em 2017) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

18. Outros Valores e Bens

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
a. Bens não de uso Próprio		
Imóveis	167.645	115.403
Veículos	2.519	3.158
Outros	20.000	20.000
Provisão por desvalorização	(5.824)	(5.742)
	184.340	132.819

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB e são controladas por contrato.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Comissão de CDB	28.768	17.123
Manutenção de Sistemas	132	163
Seguros	143	225
Outras	1.418	908
Total	30.461	18.419

19. Tributos**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2018			2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	36.878	36.878	36.878	(43.149)	(43.149)	(43.149)
Consolidação IRRF - Exterior	(6.518)	(6.518)	(6.518)	-	-	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	30.360	30.360	30.360	(43.149)	(43.149)	(43.149)
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20%	(7.590)	(6.072)	(13.662)	10.787	8.630	19.417
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	5.230	(8.791)	(3.561)	(2.328)	(2.613)	(4.941)
Participações em Controladas	11.158	8.925	20.083	11.091	8.873	19.964
Varição Cambial	4.219	3.374	7.593	250	200	450
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(3.419)	(1.583)	(5.002)	(3.206)	(1.965)	(5.171)
IRRF a Compensar - Exterior	6.518	-	6.518	-	-	-
Lucro no Exterior	(12.645)	(10.116)	(22.761)	(10.412)	(8.329)	(18.741)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Diferenças Temporárias - Constituição de Tributo Diferido	-	-	-	-	2.437	2.437
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(9.060)	(9.060)	-	(3.784)	(3.784)
Outros	(625)	(331)	(956)	(75)	(45)	(120)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.360)	(14.863)	(17.223)	8.459	6.017	14.476
Consolidação IRRF - Exterior	(6.518)	-	(6.518)	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	(8.878)	(14.863)	(23.741)	8.459	6.017	14.476

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de dezembro de 2018, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2018, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2019. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos cinco exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			2018
	2017	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	754.737	42.964	(24.685)	773.016
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	506.339	15.824	(8.114)	514.049
Provisão para Contingências Trabalhistas	16.906	121	-	17.027
Provisão para Contingências - Outros	168.385	4.822	(3.200)	170.007
Ágio sobre Investimentos	19.633	-	(7.903)	11.730
Ajuste Marcação a Mercado	36.685	21.653	(5.468)	52.870
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.297	32	-	2.329
Outras	4.492	512	-	5.004
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	310.999	-	(7.505)	303.494
Total de Créditos Tributários	1.065.736	42.964	(32.190)	1.076.510
Obrigações Diferidas	(21.035)	(19.412)	-	(40.447)
Créditos Tributários Líquidos	1.044.701	23.552	(32.190)	1.036.063

	Fibra Consolidado			2018
	2017	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	754.737	42.964	(24.685)	773.016
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	506.339	15.824	(8.114)	514.049
Provisão para Contingências Trabalhistas	16.906	121	-	17.027
Provisão para Contingências - Outros	168.385	4.822	(3.200)	170.007
Ágio sobre Investimentos	19.633	-	(7.903)	11.730
Ajuste Marcação a Mercado	36.685	21.653	(5.468)	52.870
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.297	32	-	2.329
Outras	4.492	512	-	5.004
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	312.774	-	(7.587)	305.187
Total de Créditos Tributários	1.067.511	42.964	(32.272)	1.078.203
Obrigações Diferidas	(21.035)	(19.412)	-	(40.447)
Créditos Tributários Líquidos	1.046.476	23.552	(32.272)	1.037.756

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicado sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra	
2019	46.596	
2020	56.472	
2021	256.603	
2022	77.739	
2023	95.257	
2024	104.312	
2025	111.992	
2026	124.511	
2027	138.449	
2028	191.736	
Total	1.203.667	
Valor Presente	736.243	

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do art. 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 30.817 (R\$ 30.079 em 2017), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

Ocorre que, por conta da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência parcial do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 30.817 em 2018.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.285 (R\$ 18.818 em 2017) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 9.998 (R\$ 14.158 em 2017), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2018. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2018, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 42.649 (R\$ 42.326 em 2017).

c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.661 (R\$ 6.397 em 2017). No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 399.735 (R\$ 387.204 em 2017), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Em agosto de 2017, o Banco Fibra optou pela adesão ao PERT na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal", apenas no tocante aos débitos de PIS do Banco Fibra e da Asset DTVM, no valor total de R\$ 47.120. Em relação a estes débitos, houve desistência das discussões judiciais correlatas.

Em dez/18, foi publicada a Instrução Normativa nº 1.855/18 que regulamentou a consolidação de débitos no âmbito do PERT. Adicionalmente, em razão da consolidação eletrônica/sistêmica do PERT, considerando-se o acréscimo de multa de mora de 20% e juros sobre multas de ofício, foi efetuado pagamento no montante de R\$ 2.690 na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal".

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 386.183 (R\$ 374.127 em 2017) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 359.048 (R\$ 355.332 em 2017), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 37.853; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 30.878; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.454; e) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 80.108; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 19.566; g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 8.950; h) Glosa de Amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 14.005; e i) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 18.197.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	32.976	1.645	(6.338)	28.283
Processos Trabalhistas	42.326	2.326	(2.003)	42.649
Total	75.302	3.971	(8.341)	70.932

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento a vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 4.030 (R\$ 3.963 em 2017). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integra o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.192/13 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da Operação	Fibra Consolidado 2018		Capital Nível II
	Remuneração	Saldo	
06/02/2018	VC + 8,125%	60.011	58.122
29/03/2018	VC + 8,125%	32.006	30.998
Total		92.017	89.120

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2017), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2017, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 5.000 passando o capital social do Banco de R\$ 2.119.888 para R\$ 2.124.888 mediante a emissão de 31.496.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2017.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor ao montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos				
A Vista	(4)	(102)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(1)	(9)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(3)	(81)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	-	(12)	-	-
A Prazo	(8.657)	(7.968)	(518)	(663)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(789)	(743)	(48)	(16)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(7.188)	(6.576)	(429)	(588)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(680)	(649)	(41)	(59)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2018	2017	2018	2017
Operações de Crédito				
Rio Puros Participações S.A.	5.456	-	456	-
Transferências de direitos sem coobrigação				
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	166	1.035
Depósitos à vista e a prazo	(62.712)	(43.489)	(2.502)	(9.046)
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	-	(2.769)	-	-
CFL Participações S.A.	(2.267)	(8.045)	(392)	(970)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(151)	(139)	(3)	(55)
Companhia Siderúrgica Nacional	(14)	(53)	-	(3.169)
Fazenda Santa Otilia Agropecuária Ltda.	(124)	(1.500)	(72)	(108)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S.A.	(255)	-	-	-
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(21.169)	(32)	(535)	(52)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(40)	(1.238)	(16)	(338)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(569)	(237)	(26)	(209)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	(30)
Pajuçara Confeções S.A.	(75)	(177)	(6)	(48)
Partifib Projetos Imobiliários Alvaro Guimaraes Ltda.	-	(5)	-	(38)
Partifib Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	(851)	-	(1)	-
Partifib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	-	-	-	(16)
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	(1.141)	-	(1)	-
Partifib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	-	(1.188)	(2)	(476)
Partifib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	-	(9)	-
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(5.257)	(1)	(183)	(444)
Partifib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	-	(1)	-	(44)
Partifib Projetos Imobiliários Maracanau I Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(1)	(3)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(86)	(202)	(9)	(18)
Partifib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	-	(98)	-	(9)
Partifib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(2)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	-	(7)	-
Partifib Projetos Imobiliários Teodureto Ltda.	(10.618)	-	(192)	-
Partifib Projetos Imobiliários The Gardens Seasons Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários The Gardens Spring Ltda.	-	(7)	-	(33)
Partifib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	-	(3)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Win Ltda.	(199)	-	(5)	(3)
RB2 Projetos Imobiliários Ltda.	-	(3)	-	-
Rio Iaco Participações S.A.	-	(41)	-	(29)
Rio Il Park Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(2)	-	-
Rio Purus Participações S.A.	(459)	(166)	(16)	(106)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(624)	(931)	(46)	(85)
Taquari Participações S.A.	(965)	(390)	(29)	(811)
Textília S.A.	(1.420)	(243)	(85)	(25)
Transnordestina Logística S.A.	(1)	(4)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(133)	(307)	(11)	(31)
Vicunha Aços S.A.	(4)	(4)	-	(4)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	-	(4.473)	(28)	(644)
Vicunha Imóveis Ltda.	(5)	-	-	-
Vicunha Participações S.A.	-	-	-	(156)
Vicunha Serviços Ltda.	-	(20)	-	-
Vicunha Steel S.A.	(79)	(67)	(5)	(6)
Vicunha Têxtil S.A.	(16.203)	(21.133)	(823)	(1.089)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(16.040)	(2.499)	(636)	(172)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(1.455)	(706)	(474)	(68)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(14.585)	(1.793)	(162)	(104)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN nº 3.921/10 e nº 4.424/15.

	Fibra Consolidado	
	2018	2017
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	5.819	5.321
Outros benefícios de longo prazo	4.459	3.666
Total	10.278	8.987

24. Limites Operacionais**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e instruções do Bacen. Em 31 de dezembro de 2018, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2018	2017
Patrimônio de referência (PR)	631.963	556.991
Patrimônio de referência exigido (PRE)	415.844	445.549
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	8.746	5.599
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	90.401	60.209
Margem	116.972	45.634

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".⁽²⁾ Em 2018 1,875% do RWA total ante 1,25% em 2017.

Em 31 de dezembro de 2018, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,11% (11,56% em dezembro de 2017).

25. Informações Complementares

a. Avais e Fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas	781.461	771.462
Total	781.461	771.462

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 30 de junho de 2018, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533/08 do Bacen e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 0,00 (R\$ 30 em 2017).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.756 e o período de cobertura se estende até março de 2019, renovados anualmente.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO
CRC 1SP 294229/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Auditoria Externa:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da Grant Thornton.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Chadalakian
Membro